

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Durante o primeiro semestre de 2011, a Companhia apresentou forte ritmo de crescimento das operações, tendo alcançado um crescimento de

70% nos Prêmios Retidos, e um significativo crescimento no resultado de 125% em comparação com o mesmo período de 2010. Nossas expectativas para o ano de 2011 são positivas, com incremento das receitas e melhora da rentabilidade, proporcionadas pela evolução natural de nossas parcerias de distribuição de seguros. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores,

parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A..

São Paulo, 19 de agosto de 2011
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 30 de junho de 2011 e 2010		
	30/06/2011	30/06/2010
ATIVO	401.026	269.911
Circulante	552	1.170
Disponível	552	1.170
Caixa e bancos	552	1.170
Aplicações	157.685	131.383
Títulos de renda fixa	110.841	96.638
Quotas de fundos de investimentos	46.844	34.745
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	136.452	67.225
Prêmios a receber	131.009	60.205
Operações com seguradoras	1.203	747
Outros créditos operacionais	4.240	6.873
Títulos e Créditos a Receber	12.641	6.092
Títulos e créditos a receber	5.346	3.550
Créditos tributários e previdenciários	6.047	1.875
Depósitos judiciais e fiscais	401	224
Outros créditos	847	443
Despesas Antecipadas	7.862	9.627
Administrativas	7.862	9.627
Custo de Aquisição Diferidos	85.834	53.814
Seguros	85.834	53.814
Ativo não Circulante	332.543	165.706
Realizável a Longo Prazo	186.899	71.859
Aplicações	186.899	71.859
Títulos de renda fixa	186.899	71.859
Despesas Antecipadas	21.098	28.878
Administrativas	21.098	28.878
Custo de Aquisição Diferidos	105.117	45.542
Seguros	105.117	45.542
Investimentos	15.161	14.032
Participações societárias	15.161	14.032
Imobilizado	587	815
Bens móveis	587	815
Intangível	3.681	4.580
Outros intangíveis	3.681	4.580
Total do Ativo	733.569	435.617

PASSIVO			(Em milhares de reais)	
	30/06/2011	30/06/2010		
Circulante	286.534	185.531		
Contas a Pagar	10.072	7.455		
Obrigações a pagar	5.466	2.582		
Impostos e encargos sociais a recolher	203	679		
Encargos trabalhistas	2.166	2.108		
Impostos e contribuições	2.237	2.086		
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	80.538	55.530		
Prêmios a restituir	3.593	3.916		
Corretores de seguros e resseguros	15.558	9.450		
Outros débitos operacionais	61.387	42.164		
Depósitos de Terceiros	3.694	1.174		
Depósitos de terceiros	3.694	1.174		
Provisões Técnicas - Seguros	192.230	121.372		
Pessoas	192.230	121.372		
Provisão de prêmios não ganhos	165.957	101.690		
Sinistros a liquidar	16.259	10.723		
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	10.014	8.388		
Outras provisões	-	571		
Passivo não Circulante	205.997	91.018		
Exigível a Longo Prazo	203.241	88.872		
Provisões Técnicas - Seguros	203.241	88.872		
Pessoas	203.241	88.872		
Provisão de prêmios não ganhos	203.241	88.872		
Contas a Pagar	1	1		
Tributos diferidos	1	1		
Outros Débitos	2.755	2.145		
Provisões judiciais	2.755	2.145		
Patrimônio Líquido	241.038	159.068		
Capital social - estrangeiro	166.851	166.851		
Aumento de capital (em aprovação)	47.000	-		
Ajuste com títulos e valores mobiliários	1	2		
Reservas de lucros	9.279	-		
Lucros ou prejuízos acumulados	17.907	(7.785)		
Total do Passivo	733.569	435.617		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 30 de junho de 2011 e 2010						(Em milhares de reais)	
	Capital Social Estrangeiro	Aumento de Capital em Aprovação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste TVM	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2010	166.851	-	-	-	2	(15.728)	151.123
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	7.943	-	7.943
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2	(7.785)	(5.842)
Saldos em 30 de junho de 2010	166.851	-	-	-	20.157	(20.157)	166.851
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	(8.660)	(619)	(9.279)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas	-	-	-	8.660	-	-	8.660
Reserva legal	-	-	619	-	-	-	619
Dividendos provisionados	-	-	-	-	-	(3.093)	(3.093)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	166.851	47.000	619	8.660	2	176.132	499.262
AGE de 29/06/11	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	17.907	17.907	35.814
Saldos em 30 de junho de 2011	166.851	47.000	619	8.660	1	17.907	241.038

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 30 de junho de 2011 e 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado resultante da associação entre a BNP Paribas Assurance, e a Cardif Assurances Risques Divers, ambas com sede na França e pertencentes ao grupo BNP-Paribas. Tem como objetivo a exploração de seguros de pessoas. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, as quais abrangem a legislação societária, as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendadas pela SUSEP. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, incluindo as modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.491, de 28 de maio de 2009. As Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 modificam a Lei nº 6.404/76 e aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A Circular SUSEP nº 395/09 introduziu modificações na codificação dos ramos de seguro e na classificação das coberturas contidas em planos de seguro para fins de contabilização, e a Circular SUSEP nº 424/11 introduziu modificações na classificação das contas patrimoniais e de resultado, e determinou também que as entidades apresentem suas demonstrações financeiras individuais referentes à data-base de 30 de junho de 2011 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP. **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** a) Os prêmios de seguro assim como as suas respectivas despesas de comercialização, são reconhecidos no resultado quando das aplicações ou faturas, ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices e faturas. A Companhia adota a prática de provisionar por estimativa os prêmios já conhecidos e não emitidos, a fim de alocar tais valores no mês a que se referem os riscos assumidos. b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência das apólices ou faturas, calculadas "pro rata diem" de acordo com a Resolução CNSP nº 162/2006. c) A Provisão para Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG em decorrência da existência de riscos vigentes cuja apólice ainda não foi emitida, e é calculada de acordo com metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial. d) A Provisão para Insuficiência de Prêmios (PIP) é constituída se constatada a necessidade de complemento da PPNG para a cobertura dos sinistros estimados e despesas administrativas, a ocorrer até o final da vigência do risco coberto. Não se verifica insuficiência no semestre findo em 30 de junho de 2011, assim como em qualquer semestre anterior. e) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) representa a previsão de pagamentos prováveis de indenizações, judiciais ou não, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço e calculada de acordo com metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial. f) A Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) é constituída para fazer frente ao pagamento dos sinistros que ocorreram e não foram avisados à Companhia até a data do balanço, sendo calculada de acordo com a metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial. g) A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) tem o objetivo de complementar a Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG), sendo calculada de acordo com a Resolução CNSP nº 162/06. h) Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos disponíveis em caixa e valores registrados em conta corrente. i) O saldo das aplicações financeiras referidas aos Títulos Públicos Federais (LFTs) está classificado na categoria "disponíveis para a venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Consequentemente para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre curto e longo prazo. As Quotas de Fundos de Investimentos estão classificadas como títulos "para negociação", conforme a intenção da Administração em negociá-las ativamente e frequentemente, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Companhia. j) As provisões referentes a Danos Morais foram reclassificadas da rubrica de Provisões de Sinistros a Liquidar Judiciais para Provisões Cíveis, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Nos anos anteriores estes valores foram apresentados na mesma rubrica de registro de transações de ações judiciais movidas por segurados ou seus beneficiários em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. k) Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear e baseada na expectativa de vida útil dos bens. l) O ativo intangível é constituído por aplicações em: • Contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. • Softwares adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. m) A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% na forma da legislação vigente. A provisão para contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15%. n) São constituídas provisões para contingências para fazer face a responsabilidades decorrentes de processos judiciais em curso, tomados os riscos e a natureza das práticas base de provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. o) Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. p) As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são reconhecidos no resultado conforme a utilização do benefício junto a terceiro. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. q) A receita com investimentos da Seguradora em controlada (Cardif Capitalização S.A.) é registrado pelo método de equivalência patrimonial. r) A Companhia avaliou a recuperação dos seus ativos na data-base de 31/12/2010 e não identificou qualquer possível depreciação ou perda no valor recuperável dos seus ativos, tais avaliações foram efetuadas anualmente no final de cada exercício social. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda o valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do período. **4. GERENCIAMENTO DE RISCOS:** a) **Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos proveniente de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros. • Risco de seguro; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideramos investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. b) **Risco de seguro:** A Gestão de Risco de Seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando a manutenção e o equilíbrio técnico atual dos produtos e, sobretudo, da solvência da Companhia. Esse constante acompanhamento permite não só para garantir a objetividade da perda no valor recuperável dos seus ativos, tais avaliações são efetuadas para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador, segurado ou beneficiário, através de pagamentos em forma de benefícios, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adversamente o tomador, segurado ou beneficiário. Considerando que os contratos de seguros são adequadamente precificados através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é que os sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses excedam o valor contábil dos passivos desses contratos. Isso ocorre em função da frequência e da severidade com que os sinistros acontecem, superando os valores estimados e provisionados. A ocorrência de sinistros acima do previsto pode ocorrer devido a fatores como: aumento da variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balançamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da "Global Guidelines", que é o documento criado pela Casa Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) e que define as práticas permitidas ou excluídas por tipo de risco e tipo de produto, as regras de aceitação, riscos cobertos e excluídos, limites de cobertura, formas de comercialização, tipos de prêmios, sinistros indenizáveis, limite de idade para aceitação, os períodos de carência e franquias aplicáveis, canais de distribuição e demais orientações. Existe uma "Global Guideline" para cada cobertura comercializada. Com base na "Global Guidelines" a Cardif Brasil e a Cardif do Brasil seguem as "Local Guidelines" adaptadas às leis e regulamentações de cada país. Depois que a "Local Guideline" é definida essa é submetida à aprovação da Casa Matriz. **Exposição de risco individual:** A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco por contrato de seguro para os nossos segmentos do ramo de seguros:

Ramo	(Importância Segurada) Exposição máxima ao Risco - Jun. 2011
Prestamista	R\$ 200 mil
Acidentes Pessoais Coletivo	R\$ 200 mil
Vida em Grupo	R\$ 200 mil
Outros	R\$ 200 mil
Total	R\$ 800 mil

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios: O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); casamento de ativos e passivos. Além disso, o TAP (Teste de Adequação de Passivos) é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contábil a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. O risco de seguro de

pessoas resulta de: • Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas; • Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e • Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. A natureza dos seguros subscritos é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. Os riscos associados ao seguro de vida incluem, entre outros: • Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. • Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado. • O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade, morbidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes e saúde. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de pessoas: • Acidentes pessoais: garante o pagamento de uma indenização correspondente ao capital segurado contratado, em caso de morte ou invalidez permanente total do segurado; • Doenças graves e renda hospitalar: assegura ao beneficiário, respectivamente, o pagamento de uma indenização em caso de doenças cobertas pelo seguro e um valor diário fixo, referente a cada dia de internação hospitalar. • Vida: garante ao segurado ou beneficiário o pagamento de uma indenização correspondente ao capital segurado contratado, em caso de morte ou invalidez total permanente. • Proteção financeira: garante a liquidação do financiamento obtido pelo segurado, em casos de desemprego involuntário, incapacidade física total temporária, falecimento e invalidez total e permanente por acidente deste. Determinados contratos de seguro de vida contêm garantias para as quais foram registradas obrigações referentes a benefícios adicionais e garantias mínimas. Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados como se segue: • Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessação de resseguro. • O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. **Resultados do teste de sensibilidade:** Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada teste de sensibilidade, é demonstrado o impacto de uma mudança razoavelmente e possível em apenas um único fator.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado			
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de Mercado de ± 2% (ex: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.			
Despesas com Sinistros	O impacto de um aumento nas despesas com sinistros de 10%.			
Índices de sinistralidade	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de ± 10% sobre a taxa atual.			
Seguros de Pessoas - Sensibilidade em 30 de junho de 2011	Taxas de juros	Taxas de juros	Despesas com Seguros	Sinistralidade
	2%	-2%	10%	-10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	2.892	(2.905)	(47)	3.243
Impacto sobre o patrimônio Líquido (R\$ mil)	1.735	(1.743)	(28)	1.946
Seguro de Pessoas - Sensibilidade em 30 de junho de 2010	Taxas de juros	Taxas de juros	Despesas com Seguros	Sinistralidade
	2%	-2%	10%	-10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	1.884	(1.889)	(53)	2.362
Impacto sobre o patrimônio Líquido (R\$ mil)	1.130	(1.134)	(32)	1.417

Limitações da análise de sensibilidade: Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidade não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Quando que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. **Concentração de riscos:** Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro a seguir mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios retidos subscritos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Total
Título de Renda Fixa Privado	46.844	-	-	-	-	-	46.844
Ativos financeiros disponíveis para a venda	1.732	75.489	33.620	-	95.339	-	210.180
Título de Renda Fixa Público	129.493	1.516	-	-	-	-	131.009
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.203	-	-	-	-	-	1.203
Prêmios a receber	552	-	-	-	-	-	552
Operações com Seguradoras	27.190	23.158	19.160	16.326	52.204	-	190.951
Caixa e equivalentes de caixa	207.014	100.163	52.780	167.326	147.543	154.973	668.299
Despesas de comercialização diferidas	75.002	47.451	37.790	31.987	100.936	102.305	395.471
Total dos ativos financeiros	5.466	2.440	80.538	2.166	3.694	-	5.466
Passivos financeiros	2.440	-	-	-	-	-	2.440
Obrigações a pagar	80.538	-	-	-	-	-	80.538
Impostos e contribuições	2.166	-	-	-	-	-	2.166
Débitos de operações com seguros e resseguros	3.694	-	-	-	-	-	3.694
Provisões trabalhistas	-						

(a) Créditos tributários e previdenciários:

	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social a compensar	243	325
Créditos tributários de diferenças temporárias	2.026	860
Créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social	3.490	-
Créditos tributários de PIS	-	24
Créditos tributários de COFINS	-	123
Outros créditos	288	543
Total	6.047	1.875
Curto prazo	6.047	1.875
Longo prazo	-	-

(b) Movimentação dos créditos tributários

	Saldo em 30/06/2010	Movimen- tação	Saldo em 31/12/2010	Movimen- tação	Saldo em 30/06/2011
Provisão para contingências cíveis	851	107	958	117	1.075
Provisão trabalhista	9	4	13	17	30
Provisão para gastos com a matriz	-	93	93	(17)	76
Provisão de participação nos lucros	-	694	694	(253)	441
Provisão para gastos com marketing	-	-	-	404	404
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	860	898	1.758	268	2.026
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	7.392	7.392	(3.902)	3.490
Total dos créditos tributários	860	8.290	9.150	(3.634)	5.516

8. DESPESAS ANTECIPADAS: A administração, baseada na melhor prática contábil, decidiu reclassificar determinados contratos para despesas antecipadas no montante de R\$ 28.960 líquido de amortização. A reclassificação ocorreu em razão dos mecanismos de proteção de cada contrato, onde os valores dos investimentos serão ressarcidos para a Seguradora caso o plano de venda acordado não seja realizado. A amortização dos contratos é reconhecida no resultado levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudos técnicos elaborados pela administração, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros. Além disso, com o objetivo de adequar a comparabilidade em relação ao semestre findo em 30 de junho de 2010 foram também reclassificados os mesmos tipos de contratos, no montante de R\$ 38.505 na rubrica de intangível. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010.

9. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS: Registra os valores das comissões proporcionais ao reconhecimento da receita do prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco.

	2011	2010
Custo de Aquisição Diferidos		
Em 30 de junho		
Ramo		
Prestamista	162.994	79.024
APC	22.640	16.176
Vida	3.832	3.764
Outros	1.485	392
Total	190.951	99.356
Curto prazo	85.834	53.814
Longo prazo	105.117	45.542

10. IMOBILIZADO

	2011	2010
Em 30 de junho		
Ramo		
Prestamista	162.994	79.024
APC	22.640	16.176
Vida	3.832	3.764
Outros	1.485	392
Total	190.951	99.356
Curto prazo	85.834	53.814
Longo prazo	105.117	45.542

11. INVESTIMENTOS

	2011	2010
Em 30 de junho		
Ramo		
Prestamista	162.994	79.024
APC	22.640	16.176
Vida	3.832	3.764
Outros	1.485	392
Total	190.951	99.356
Curto prazo	85.834	53.814
Longo prazo	105.117	45.542

12. INTANGÍVEL: O intangível representa as aplicações com a aquisição de softwares externos que são amortizados a taxa 20% a.a., sempre levando em consideração a sua utilização, bem como despesas com contrato de exclusividade para venda de seguros onde não temos o direito de ressarcimento do investimento. Os contratos de exclusividade de venda de seguros são amortizados levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando os estudos técnicos elaborados pela administração da Companhia, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. No decorrer do exercício anterior alguns contratos foram reclassificados para Despesa Antecipada no montante de R\$ 28.960 líquido de amortização. O semestre findo em 30 de junho de 2010 também foi reclassificado para efeito de comparabilidade.

13. PARTES RELACIONADAS

Os saldos referentes a transações com Partes Relacionadas efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, são como seguem:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França	-	(114)
Cardif Argentina	36	63
Cardif Chile	133	50
Cardif México	31	17
Cardif Peru	10	39
Cardif Colômbia	13	14
LuizaSeg Seguros	405	257
Cardif do Brasil Seg. e Garantias	390	597
Cardif Ltda.	21	2
Cardif Capitalização S.A.	1.255	-
Total	2.294	1.039

14. OBRIGAÇÕES A PAGAR: As obrigações a pagar apresentam a seguinte composição:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Outras obrigações a pagar	2.373	2.582
Dividendos a Pagar	3.093	-
Total	5.466	2.582

15. ENCARGOS TRABALHISTAS: Refere-se à provisão de férias e encargos sociais incidentes, calculada pelo regime de competência até a data do balanço.

16. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Prêmios a restituir	3.593	3.916
Corretores	15.534	9.450
Agentes e correspondentes	45.898	24.827
Lucros atribuídos	15.489	17.337
Operações com seguradoras	24	-
Total	80.538	55.530

Os saldos de encargamento, pró-labore e lucros atribuídos a pagar, são calculados de acordo com os contratos comerciais.

17. DEPÓSITOS DE TERCEIROS: Registra os depósitos recebidos pela Seguradora e ainda não identificados. Demonstramos abaixo a composição desses depósitos considerando as datas de recebimento:

	2011	2010
Em 30 de junho		
Ramo		
Prestamista	325.745	158.604
APC	30.173	21.722
Vida	10.320	9.484
Outros	2.960	752
Total	369.198	190.562
Curto prazo	165.957	101.690
Longo prazo	203.241	88.872

18. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS: a) Composição das Provisões Técnicas: A composição das provisões técnicas está assim demonstrada em 30 de junho:

	2011	2010
Em 30 de junho		
Ramo		
Prestamista	325.745	158.604
APC	30.173	21.722
Vida	10.320	9.484
Outros	2.960	752
Total	369.198	190.562
Curto prazo	165.957	101.690
Longo prazo	203.241	88.872

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Composição do capital social em quantidade de ações: O capital social da Companhia, subscrito por seus acionistas, é de 166.850.520 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Na rubrica "Aumento de Capital em Aprovação" está registrado o valor de aumento de capital pendente de aprovação pela SUSEP, conforme AGE de 29/06/2011 no valor de R\$ 47.000. b) A Reserva de Lucros é composta por R\$ 619 de Reserva Legal e R\$ 8.660 de Reserva de Retenção de Lucros para futura destinação dos acionistas.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA: A Resolução CNSP nº 178, de 28 de dezembro de 2007, dispõe sobre o "Capital Mínimo Requerido" (CMR) para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, e foi revogada pela Resolução CNSP 227/10 a partir de 1º de janeiro de 2011. O Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras é composto pela soma do capital base com o capital adicional com a finalidade de garantir os riscos inerentes a sua operação. A Circular SUSEP nº 355/07 estabeleceu critérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição, e foi revogada pela Circular nº 411/10 a partir de 1º de janeiro de 2011.

21. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO: a) Ramos de atuação: Dos ramos de atuação com os quais a Companhia opera, o principal é o ramo Prestamista, que congrega as coberturas de Vida, Acidentes pessoais e Rendas de eventos aleatórios (cobertura de desemprego), contratos pelos quais os segurados convencionam pagar prestações ao estipulante para amortizar dívida contraída ou para atender o compromisso assumido.

22. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: Conciliação entre as alíquotas nominais:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Ramo		
Prestamista	162.994	79.024
APC	22.640	16.176
Vida	3.832	3.764
Outros	1.485	392
Total	190.951	99.356
Curto prazo	85.834	53.814
Longo prazo	105.117	45.542

23. PASSIVOS CONTINGENTES: a) Cíveis Relacionadas a Sinistros: A Companhia responde por 1.213 (938 em junho de 2010) ações judiciais movidas por segurados ou seus beneficiários em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. A Companhia registrou uma provisão de R\$ 1.970 (R\$ 870 em junho de 2010), classificada na rubrica "Sinistros a Liquidar". Para garantia da liquidação das ações, em certas oportunidades é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente. O montante de sinistros classificados como "Possíveis" em junho de 2011 é de R\$ 1.421 (R\$ 509 em junho de 2010). A provisão foi baseada em metodologia interna fundamentada no histórico de perdas da Companhia, e na estrutura de controles internos que possibilita a análise individual dos processos efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, com vistas a cobrir eventuais pagamentos que sejam devidos em função da resolução final dos processos judiciais. A Administração da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. entende que a provisão constituída é suficiente para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais. b) Trabalhistas: As reclamações trabalhistas foram propostas por ex-funcionários da Companhia que pleiteiam o recebimento de indenizações. Periodicamente a assessoria jurídica interna e externa avalia os valores e a probabilidade de perda das causas. A Companhia registrou uma provisão de R\$ 75 na rubrica "Provisões Trabalhistas". c) Evolução dos Passivos Contingentes: Conforme informado nas questões 15, 16 e 17 do Questionário Trimestral, demonstramos abaixo a tabela de evolução dos Passivos Contingentes registrados pela Seguradora.

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Ramo		
Prestamista	162.994	79.024
APC	22.640	16.176
Vida	3.832	3.764
Outros	1.485	392
Total	190.951	99.356
Curto prazo	85.834	53.814
Longo prazo	105.117	45.542

24. OUTRAS INFORMAÇÕES: a) Instrumentos Financeiros Derivativos - Em 30 de junho de 2011 e 2010 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos. b) Previdência Complementar - A Companhia efetua contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria e pensão dos seus funcionários e diretores em um plano gerador de benefícios livres - PGBL, totalizando no semestre R\$ 174 (R\$ 135 em junho de 2010). O plano de aposentadoria não inclui benefício de renda vitalícia. O compromisso da Companhia limita-se a realizar os aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento. c) Acordos Operacionais: I. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. firmou contrato com a LuizaSeg Seguros S.A., no qual a Cardif se compromete com a prestação de serviços relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da LuizaSeg. Os custos das operações são faturados conforme prestação dos serviços acordada entre as entidades. Esta operação está sendo contabilizada na linha de

25. RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Ramo		
Prestamista	325.745	158.604
APC	30.173	21.722
Vida	10.320	9.484
Outros	2.960	752
Total	369.198	190.562
Curto prazo	165.957	101.690
Longo prazo	203.241	88.872

26. RESULTADO DE OPERAÇÕES NÃO CORRENTES:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Ramo		
Prestamista	325.745	158.604
APC	30.173	21.722
Vida	10.320	9.484
Outros	2.960	752
Total	369.198	190.562
Curto prazo	165.957	101.690
Longo prazo	203.241	88.872

27. RESULTADO DE OPERAÇÕES CORRENTES:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Ramo		
Prestamista	325.745	158.604
APC	30.173	21.722
Vida	10.320	9.484
Outros	2.960	752
Total	369.198	190.562
Curto prazo	165.957	101.690
Longo prazo	203.241	88.872

28. RESULTADO DE OPERAÇÕES CORRENTES:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Ramo		
Prestamista	325.745	158.604
APC	30.173	21.722
Vida	10.320	9.484
Outros	2.960	752
Total	369.198	190.562
Curto prazo	165.957	101.690
Longo prazo	203.241	88.872

29. RESULTADO DE OPERAÇÕES CORRENTES:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Ramo		
Prestamista	325.745	158.604
APC	30.173	21.722
Vida	10.320	9.484
Outros	2.960	752
Total	369.198	190.562
Curto prazo	165.957	101.690
Longo prazo	203.241	88.872

30. RESULTADO DE OPERAÇÕES CORRENTES:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Ramo		
Prestamista	325.745	158.604
APC	30.173	21.722
Vida	10.320	9.484
Outros	2.960	752
Total	369.198	190.562
Curto prazo	165.957	101.690
Longo prazo	203.241	88.872

31. RESULTADO DE OPERAÇÕES CORRENTES:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Ramo		
Prestamista	325.745	158.604
APC	30.173	21.722
Vida	10.320	9.484
Outros	2.960	752
Total	369.198	190.562
Curto prazo	165.957	101.690
Longo prazo	203.241	88.872

32. RESULTADO DE OPERAÇÕES CORRENTES:

	2011	2010
Em 30 de Junho		
Ramo		
Prestamista	325.745	158.604
APC	30.173	21.722
Vida	10.320	9.484
Outros	2.960	752
Total	369.198	190.562